



## Projeto de Voto n.º 273/XV

### De pesar pelo falecimento de Felícia de Assunção Pailleux

Faleceu no passado dia 16 de fevereiro, aos 96 anos, Felícia de Assunção Pailleux, filha de soldado português, nascida em 5 de abril de 1926. Ao longo de várias décadas foi a porta-estandarte de Portugal nas comemorações anuais da Batalha de La Lys. Uma batalha travada na Flandres, a 9 de abril de 1918, que marcou tragicamente a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

Se a Comunidade portuguesa em França, a mais numerosa das comunidades lusófonas na Europa, com mais de um milhão de pessoas, está historicamente ligada ao processo de reconstrução económica dos “30 anos Gloriosos”, no seguimento da Segunda guerra mundial, a emigração portuguesa para França já verifica a sua origem na participação do Corpo Expedicionário Português (CEP), na frente europeia da Grande Guerra.

Mais de cem anos após o Armistício de 11 de novembro de 1918, existem ainda muitos descendentes destes soldados e emigrantes portugueses que lutam pela preservação da sua memória e zelam pelo único cemitério militar português em Richebourg, no norte de França, um cemitério militar exclusivamente português, que reúne um total de 1831 militares mortos. Era o caso emblemático da nonagenária Felícia de Assunção Pailleux, filha do soldado e depois emigrante João Manuel de Assunção Costa, oriundo de Ponte da Barca, que fez parte da 2ª Divisão do CEP, e que como outros não regressaram a Portugal para ficar na zona geográfica onde combateu, no Nord-Pas de Calais, uma zona de minas de carvão que consumiu muita mão-de-obra estrangeira.

Ao longo das últimas quatro décadas, Felícia de Assunção Pailleux foi a porta-estandarte (a primeira mulher porta-estandarte em França) e da bandeira de Portugal nas



cerimónias evocativas da Grande Guerra no cemitério de Richebourg e no monumento aos soldados portugueses em La Couture, no Norte-Pas de Calais, honrando a memória do seu pai.

Galardoada com a Medalha francesa da Liga dos Combatentes, é também justamente atribuída uma medalha portuguesa à filha do antigo soldado e depois emigrante João Manuel de Assunção Costa, criada no amanhecer do século XXI em 2018, em 4 classes, destinada a galardoar os militares e civis, nacionais ou estrangeiros, que, no âmbito técnico-profissional, revelem elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Felícia de Assunção Pailleux, prestando homenagem à sua dedicação à preservação da memória e transmissão dos valores humanistas de paz e fraternidade, e transmitindo aos seus familiares e amigos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 24 de fevereiro de 2023.

As Deputadas e os Deputados

Nathalie de Oliveira

Eurico Brilhante Dias

Paulo Pisco